

<b>Prefácio</b>	5
<b>A. M. Pires Cabral</b>	9
Solo arável .....	10
Levarei os olhos cheios .....	11
<b>Adília Lopes</b>	12
Um figo .....	13
A luva branca .....	14
<b>Albano Martins</b>	15
Alegoria segunda .....	16
Seis proposições imperativas (im)pessoais e inadiáveis .....	16
[De que intranquilo] .....	17
[No centro da volúpia, como essêncial] ....	18
Deixo-te as flores .....	18
[Lâminas carnívoras] .....	18
Rodomel Rododendro .....	19
<b>Alberto de Lacerda</b>	20
Austin .....	21
[A tua voz pertence] .....	21
[O oiro do cabelo desposando] .....	22
[Fitei o mal] .....	23
[Não há ruínas] .....	24
Walt Whitman dá-me a tua mão .....	24
<b>Alberto Pimenta</b>	27
acróstico .....	28
tatarema .....	28
balada da vida em geral .....	29
fastio .....	29

romantismo .....	30
democracia .....	30
élegia .....	31
excuso .....	31
sumário .....	33
 <b>Alexandre O'Neill .....</b>	 34
Rua do Ouro .....	35
Issilva .....	36
Guichê/1 .....	37
Sentenças delirantes dum poeta para si próprio em tempo de cabeças pensan- tes .....	38
Quatro lugares-comuns sobre várias artes poéticas .....	40
Soprónia Insuflávia .....	42
Autocrítica .....	43
 <b>Alexandre Pinheiro Torres .....</b>	 44
Super flumina .....	45
É a morte? .....	45
O Poeta não sabe .....	47
As carpideiras .....	47
Morrer sim (mas devagar?) .....	48
 <b>Alexandre Vargas .....</b>	 49
Manchas solares .....	50
Morta a sua fala .....	50
Luz .....	51
Estátua .....	51
Piscina .....	51
Maravilha .....	51
Milagre .....	52

Mistério .....	52
Monserrate .....	52
<b>Amadeu Baptista</b> .....	53
[Como uma ervilha-de-cheiro...] .....	54
[Um dia mais tarde recordaremos...] .....	54
<b>Ana Hatherly</b> .....	56
[não ainda] .....	57
[o desdém] .....	57
[o extermínio rentel] .....	57
[o domínio] .....	58
[saber] .....	58
[a força da alegria] .....	59
[claridade] .....	59
Tisanas .....	60
3 Proto-tisanas .....	61
<b>António de Almeida Mattos</b> .....	64
[Como quem sente a morte eu te desejo]	65
[Regresso à noite] .....	65
[No peso da palavra me contento] .....	65
[Só te darei um ritmo de ternura] .....	66
[No ferver do desejo a lume aceso] .....	66
<b>António Aragão</b> .....	67
Omolete. Urtigas. Bar. Infinito. Etc. ....	68
Batatas. Pescoço. Salsa. Etc. ....	68
<b>António Cabral</b> .....	70
Caparica 1 .....	71
Salmo/Intermédio .....	71
Salmo/Intermédio/Outro .....	72
<b>António Gedeão</b> .....	73
Poema das coisas .....	74
Poema do amor fóssil .....	74
Poema do ser inóspito .....	75
Poema da volta pelo bairro .....	76
Poema do alquimista .....	77
Poema de ser natural .....	78
Poema da mulher dos cabelos brancos ..	79
Poema dos homens distantes .....	80
Poema do afinal .....	81
<b>António José Forte</b> .....	83
Um poema .....	84
Ode .....	87

<b>António Luís Moita</b>	89
Asfixia	90
Mansão filosofal	90
Parabola, parabolae	91
Alquimia	92
<b>António Manuel Couto Viana</b>	93
Frente a frente	94
Risco	94
Manchas	95
No templo de A-Má	98
No cemitério chinês da Taipa	99
<b>António Osório</b>	100
Cidade morta	101
Gratidão que nem sabe a quem deve ser grata	102
Os fuzilados	105
Augúrio	106
Arca de Adão	106
[Eva numa estranha árvore]	107
As palavras são humildes como a vida.	107
<b>António Ramos Rosa</b>	108
No silêncio da terra	109
[À sombra do cavalo, o ócio retempera-se]	110
Daqui deste deserto em que persisto	110
[O sol sobre a pedra a marca verde]	113
[Como dizê-lo: ei-lo, aqui]	113
A palavra	113
A festa do silêncio	114
Para além das palavras com as palavras	115
Nascimento último	115
A semelhança	116
A respiração do mar	116
A claridade	116
A palavra	117
O horizonte das palavras	117
<b>António Rebordão Navarro</b>	118
As mãos	119
Lição das coisas	120
A chuva	120
Apostília ao Canto III de «Os Lusíadas»	122
As pobres solteiras	123

As mulheres da Cantareira .....	124
As Casas (Exteriores) .....	125
As Casas (Sinais Gráficos) .....	126
<b>António Salvado</b> .....	127
[O poeta vive aí] .....	128
Soneto em lembrança de João Roiz de Castelo Branco .....	128
<b>António Torrado</b> .....	130
A fala da árvore .....	131
Securitas surditatis .....	131
<b>Armando Silva Carvalho</b> .....	133
Fala entre as pernas .....	134
Intempestivas .....	135
Poema do êxtase .....	136
Sententiae .....	138
Semáforos .....	139
A psicocrata .....	140
<b>Armindo Rodrigues</b> .....	141
Nitidez do comum .....	142
Réplicas a redondilhas camonianas e outras poesias avulsas .....	142
As palavras .....	145
<b>Aureliano Lima</b> .....	147
Tempo de dentro-fora .....	148
Tempo de fora-dentro .....	148
<b>Carlos de Oliveira</b> .....	150
Registo .....	151
Chave .....	151
Qualquer palavra .....	152
Rebanho .....	153
O acender das luzes .....	154
Camponeses .....	155
Leitura .....	155
Dentes .....	156
Montanha .....	157
Musgo .....	157
<b>Casimiro de Brito</b> .....	159
Outro álcool .....	160
A montes primitivos .....	160
Erosão .....	161

Eros obscuro .....	161
Duas vozes .....	162
Música de mulheres .....	162
Ave pública .....	163
Regresso à fonte .....	163
<b>David Mourão-Ferreira</b> .....	167
E por vezes .....	168
Permanência .....	168
Romance de Pompeia .....	169
Escolha .....	171
Testamento .....	172
Ar de Itália .....	175
Talvez .....	175
Ode à Música .....	176
<b>Dórdio Guimarães</b> .....	177
[no timbre da flauta do pastor] .....	178
<b>E. M. de Melo e Castro</b> .....	180
Série nula .....	181
Posse .....	181
Lisboa romântica .....	182
Panpoeta .....	182
(Alguns) poemas execráveis .....	183
3 Sonetos maneiristas .....	184
Ai!-soneto-folia .....	186
Louco-soneto-amor .....	186
Ultra-soneto-erótico .....	187
<b>Eduardo Guerra Carneiro</b> .....	188
Isto anda tudo ligado .....	189
Elegia .....	189
Auto-retrato .....	190
Profissão de fé .....	191
[Não vejo outros sinais e mesmo as cores] .....	192
[Sofrimento que não essa melancolia] ....	192
<b>Eduardo Olímpio</b> .....	193
Ar condicionado .....	194
Reza .....	194
Lisboa .....	195
<b>Eduardo Pitta</b> .....	196
Entre acácias e jacarandás .....	197
Logo agora havias de .....	197

[Duramente aprendemos] .....	198
[Gosto da claridade penumbrosal] .....	198
[Construímos a nossa casa] .....	198
<b>Egito Gonçalves</b> .....	199
[Toda a música se concentra nestas linhas]	200
[Estarei agora pronto a oferecer...] .....	200
Nocturno em Fuengirola .....	201
Hors-texte .....	201
Destruição: Dois pontos .....	202
A outra face do vidro .....	206
<b>Eugénio de Andrade</b> .....	208
Véspera da água .....	209
Arte de navegar .....	210
Desde o chão .....	211
O silêncio .....	211
Sobre a palavra .....	212
Três ou quatro sílabas .....	212
Outro fragmento .....	213
Os resíduos .....	213
Cavatina .....	214
As cabras .....	214
De passagem .....	214
Walt Whitman e os pássaros .....	214
Roma .....	215
Lisboa .....	215
Castelo Branco .....	215
Casa na chuva .....	215
[Que fizeste das palavras?] .....	216
[Ignoro o que seja a flor da água] .....	216
[Raivosos, atiram-se contra a sombra] ....	217
As amoras .....	217
<b>Fernanda de Castro</b> .....	218
Difícil alquimia .....	219
Sonho, vigília, noite, madrugada? .....	219
Quem pudera, Cecília! .....	220
<b>Fernando Assis Pacheco</b> .....	221
Campo de Ourique, Lisboa: os cheiros ...	222
Campo de Ourique, Lisboa: as mortes ...	222
Esteiro, Murtosa .....	223
A bela do bairro .....	223
Chula das fogueiras .....	224

Bichos, céu e morte .....	225
A um deus surdo .....	226
As putas da Avenida .....	227
Para uma ária de massemba .....	227
<b>Fernando Echevarria</b> .....	229
[Somos antepassados. Havendo aparecido]	230
[Quem escreve é a solidão. Se cresce tanto]	230
[À medida que for crescendo este lugar]	231
[Levar tão longe a análise que o sítio] ...	231
[Amamos sempre. E tudo quanto amamos]	232
[O acto de passar desprende sempre] ....	232
[Iremos indo enquanto] .....	233
[Há uma luz tão próxima da morte] .....	233
[A solidão levanta-se da casa] .....	234
[Às vezes passa de vagar. Que o peso] ..	234
Domingo .....	234
Uva .....	235
[O renque abria à multidão das árvores]	236
[Há um vento imóvel que quase transfigura]	236
<b>Fernando Grade</b> .....	237
Quem diz macho — diz fêmea .....	238
Pumba catrapumba não esquecer zás catrapás .....	239
Retirada estratégica da poesia .....	239
<b>Fernando Guerreiro</b> .....	241
Poema .....	242
<b>Fernando Guimarães</b> .....	243
Serás violada .....	244
[Que te posso dar senão o que deixaste...]	244
Isménia .....	246
Acerca da paixão .....	247
[Nenhum rosto há-de ficar esquecido...]	248
[É isso. Chegamos ao fim e nada...]	248
[Qual é o sentido do sentido?...]	249
[Entraram ambos no mesmo labirinto...]	250
[Tudo isto é a ti que pertence...]	250
[Alguém fez a um escritor...]	250
<b>Fernando Namora</b> .....	251
Um segredo .....	252
A ilha .....	253
Antes que .....	254

<b>Francisco José Viegas</b>	255
Mãos de amar .....	256
O mosteiro .....	256
Matinal .....	257
Olhos de água .....	257
<b>Helder Macedo</b> .....	258
[Cada peça de mim não me contém] .....	259
[O lago está vazio e já não sei] .....	259
[Não por amor nem por dever] .....	260
[Suponho ter chegado] .....	261
<b>Isabel de Sá</b> .....	262
[Pérolas rolavam em direcção...] .....	263
[A luz projectada sobre o desenho...] .....	263
[Velatura a noite sobre árvores...] .....	263
[O fio de palha à superfície...] .....	263
[Geometria simples em difusa linha...] .....	264
[A rapariga estende os dedos...] .....	264
[A tarde falecia sobre a clarabóia...] .....	264
<b>J. H. Santos Barros</b> .....	265
Ensaio sobre o ouro .....	266
Quatro lugares comuns .....	266
Ofício das trevas .....	267
<b>J. O. Travanca-Rego</b> .....	269
Visitação .....	270
No teu aniversário .....	270
Sumário .....	271
<b>João Camilo</b> .....	272
Vento infantil .....	273
Os poetas são seres doentes .....	273
Como as andorinhas .....	274
Nem puros .....	275
<b>João Pedro Grabato Dias</b> .....	276
[BOA TENÇÃO, MIL. MIL OVOS...] .....	277
[SE TEU CHEFE NÃO É O MAIS...] .....	277
[E AO BOCACU, SÓ RISO LAVARÁ] .....	277
[...humilha-te saber-te enrodilhado...] .....	278
[Vou para o Trabalho. Já me chamam...] .....	279
[...Tinha então certamente...] .....	280
<b>João Rui de Sousa</b> .....	281
Princípio .....	282
Meditação em Samos .....	283

As coisas .....	286
Confrontação .....	287
Encadeamento .....	288
Regato .....	288
Trajectos: A noite .....	289
<b>Joaquim Namorado .....</b>	<b>290</b>
Serenata .....	291
Oh loiro! .....	291
Os animais de circo .....	292
Safari .....	292
O Diabo .....	293
Caçá-los vivos .....	293
<b>Joaquim Pessoa .....</b>	<b>294</b>
Falso poema assírio com menos de 3000 anos .....	295
Sem morte para as palavras .....	296
[Não escolhi mais quel] .....	297
[Mas. Essa primeira sílabal] .....	297
[Fila de árvores recortada em] .....	298
[Não sei como deveriam ser as coisas] ...	298
<b>Jorge de Amorim .....</b>	<b>299</b>
Esfera .....	300
Vindicta .....	300
Germe .....	300
Vitral .....	301
Contenda .....	301
Paisagem .....	301
<b>Jorge de Sena .....</b>	<b>302</b>
Os ossos do imperador e outros mais ...	303
L'Été au Portugal .....	305
À memória de Adolfo Casais Monteiro ...	306
Do maneirismo ao barroco .....	308
De «Sobre Esta Praia... Oito Meditações à Beira do Pacífico» .....	309
<b>José Afonso .....</b>	<b>312</b>
Canção do desterro .....	313
Cantar alentejano .....	314
Os eunucos .....	315
Por aquele caminho .....	316
Canto moço .....	317

<b>José Agostinho Baptista</b>	318
Hoje vi os barcos .....	319
[Não escutarás a minha voz...] .....	320
<b>José Alberto Marques</b>	323
[Deita-te ao comprido...] .....	324
[A última curva das tuas veias...] .....	324
[Leio-me lento o texto quando Lês Lél] ..	324
<b>José Augusto Seabra</b>	326
[Recolho ao fim do dia...] .....	327
Do nome .....	328
Do vate .....	328
Do símbolo .....	329
Da rosa .....	329
Do tempo .....	330
Da profecia .....	330
<b>José Bento</b>	331
[Haverá para nós outro lugar...] .....	332
Cisne .....	333
O Enterro do Senhor de Orgaz .....	334
[E se o mar fosse o náufrago?: gerasse] ..	335
<b>José Blanc de Portugal</b>	337
Para possuir poetas .....	338
Chuva em Florença .....	339
Em Pisa, ao longe o Campo Santo .....	340
A luz ignorada .....	340
Nénia .....	341
Teoria da incomunicação .....	342
[Incomunicável me levaram de menino] ..	343
<b>José Carlos Ary dos Santos</b>	344
Auto-retrato .....	345
Retrato de Luís de Camões .....	345
Poeta castrado, não! .....	346
Minha mãe que não tenho .....	347
Três adereços recebidos como herança ..	348
Pavana para uma burguesa defunta .....	349
As portas que Abril abriu .....	350
<b>José Carlos Gonzalez</b>	352
Poema do terceiro mundo .....	353
Requiem prematuro pelos eléctricos de Lisboa .....	354

<b>José do Carmo Francisco</b>	355
J. C. F.	356
P. W.	356
R. B.	357
Janela	357
<b>José Emílio-Nelson</b>	358
Absorção da luz	359
No último restauro	359
Canção punitiva	360
Majestic Café	360
<b>José Fernandes Fafe</b>	361
Belém do Pará	362
<b>José Gomes Ferreira</b>	365
[O Sonho ao poder! O Sonho ao poder!]	366
[Então aquela mulher desconhecida...]	367
[De súbito, desceu um bando...]	368
[Entretanto]	369
[Fraternidade]	370
[No recanto do jardim]	370
Termidor errado	371
<b>José Jorge Letria</b>	374
António Vieira, Sena	375
Os dois pintores	375
A ira dos poetas	376
A sombra do Rei Lua	378
<b>José Manuel Capêlo</b>	380
três poemas para Bárbara	381
corpo em manhã de Outono	382
nada do que é meu te pertence	382
<b>José Manuel Mendes</b>	383
[do novo canto se faz abril]	384
[maio com punhos]	384
[para que serve um nome, leve giz?]	385
[calmas as areias:]	385
<b>José Régio</b>	386
Partilhas	387
Fonte	387
Cantar de amigo	388
Canção do velho poeta	389
Manhã de névoa	391

<b>Liberto Cruz</b>	392
[Quem de si foge]	393
[Magnólias, o leito]	393
[Inerte]	394
[Flores brancas]	394
[Maçã de silêncio]	395
[Incêndio]	395
<b>Luís Amaro</b>	396
A um poeta	397
Liberdade	397
A Sebastião da Gama	398
Província	399
Anunciação	399
Desde os confins da infância...	400
<b>Luís de Miranda Rocha</b>	401
[Anda no ar eu ouço-o mas é um vasto informe]	402
<b>Luís Veiga Leitão</b>	404
Crónica marrom	405
Uma garça no Pão de Açúcar	406
Ode à amizade	407
Do meu país	407
Dois epigramas	408
Cidade equestre	408
Belisa	409
Alto voam	409
Mergulha em ti	410
Marinheiro de Ulisses	410
Quem escolhe o caminho das pedras ...	410
Tudo principia	411
<b>Luiza Neto Jorge</b>	412
Sítio absorvido	413
So-Neto Jorge, Luiza	415
O amor e o ócio	415
Fractura	417
Mulheres de Henry Moore nos jardins ...	417
Endecha dos mais novos	418
Anos quarenta, os meus	418
«Ó feições de minha cara»	419
Minibiografia	420
Acordar na rua do mundo	421

<b>Manuel Alegre</b>	422
Trazias de Lisboa	423
Debaixo das oliveiras	423
Canção do tempo e sua flauta	426
Atlântico	428
<b>Manuel António Pina</b>	430
Um dia destes, zás!, morro!	431
Os lugares	431
À beira do princípio...	431
Hansaplatz (II)	432
Uma sombra	432
O lado de fora	433
<b>Manuel da Fonseca</b>	434
Tejo que levas as águas	435
As balas	436
Saibam todos em Montemaior	437
<b>Maria Alberta Menéres</b>	440
Não sabias que era	441
Pronto	441
Coisa	442
No meu nome	443
Canção de	443
[Se tu não foras ave ou o que foras]	444
<b>Maria Aliete Galhoz</b>	445
Poema só em rosas	446
Poema só em rosas	446
«Espectro» da natureza	447
<b>Maria de Lourdes Belchior</b>	448
Rostos	449
Faro-marinha	449
Comícios	450
<b>Maria Teresa Horta</b>	451
Segredo	452
Antecipação	452
Rosa	453
Educação sentimental	453
Gota de água	454
A veia do (teu) pénis	454
A língua	455

Não deixes que te desdigam .....	456
Mulheres do meu país .....	456
As mulheres e o 1.º de Maio .....	457
<b>Mário Cláudio</b> .....	458
De «Estâncias» .....	459
Primeiras escavações .....	461
Expedição ao Levante .....	463
<b>Mário Dionísio</b> .....	464
[Como era belo o barco] .....	465
[Encostada à janela de guilhotina] .....	465
[Quando não se gastara ainda...] .....	467
[Acaso interessa] .....	468
[Saber ver dos bastidores] .....	469
[Há um ar de prodígio...] .....	469
<b>Matilde Rosa Araújo</b> .....	470
Casas dos emigrantes .....	471
Cândida .....	471
<b>Mendes de Carvalho</b> .....	473
País decimal .....	474
Exame prévio .....	474
Mudança .....	476
O professor de literatura .....	476
<b>Miguel Serras Pereira</b> .....	478
Com os mesmos traços .....	479
Sob o signo do cão .....	479
<b>Miguel Torga</b> .....	481
Voz activa .....	482
Sísifo .....	482
Viático .....	483
Maldição .....	483
Natal .....	484
Identificação .....	485
Maceração .....	485
Repto .....	486
Na gruta de Camões .....	487
Comunhão .....	487
Resumo .....	488
Legado .....	488
Amor .....	489
Informação .....	489

<b>Natália Correia</b>	490
Ó Liberdade, brancura do relâmpago ....	491
A casa na raiz .....	492
Falavam-me de amor .....	492
Sete motivos do corpo .....	493
<b>Natércia Freire</b>	500
Ali, aqui, naquela solidão .....	501
Assim .....	502
É este o Verão .....	503
<b>Nuno Guimarães</b>	504
[A cega luz, legível sobre o rosto] .....	505
[O apuro do ar, o movimento] .....	506
<b>Nuno Júdice</b>	508
Ecloga (Restos) .....	509
Poema de amor .....	509
Oh a folha de lótus .....	510
Poema .....	510
Repetição .....	511
Um amor .....	512
O viajante .....	512
Outra imagem .....	513
Prognóstico .....	513
Invocação .....	514
Zoologia: o tigre .....	515
Intervalo .....	515
Teoria do poema .....	516
<b>Olga Gonçalves</b>	517
[toco o vidro e o ferro no teu corporl ...	518
[acontece-me a grandeza deste tempol ...	518
[se me perdes aqui neste degrau] .....	519
[não era a solidão que fuzilava] .....	519
<b>Orlando Neves</b>	520
[Também me lembra o mar] .....	521
[Eis, mãe, a água do meu túmulo] .....	521
[Belo como o vão dos sinos] .....	522
[Do lado do tempo te forçam. A melhor]	522
[Ilesa do tempo, cuidas, Safo...] .....	526
<b>Paulo Cid</b>	528
Vamos comer a maçã .....	529
Na Praça do Comércio .....	529
Astros e mãos e pêlos misturados .....	530

<b>Paulo da Costa Domingos</b>	531
Epidemia .....	532
Avenida da Liberdade .....	532
Élitros .....	533
<b>Pedro Homem de Mello</b>	534
Oásis .....	535
Marcha fúnebre .....	536
Biografia .....	536
Pântano .....	537
Eu descia aos Infernos .....	538
Encontro .....	539
Liberdade .....	539
Miragaia .....	540
Subúrbio .....	541
<b>Pedro da Silveira</b>	542
Em Macau à procura de Camilo Pessanha	543
Aos poetas .....	544
<b>Pedro Tamen</b>	545
Aparição .....	546
Redond/ilha .....	549
Não falo de palavras... .....	550
Não sei, amor, sequer, se te consinto... ...	551
Mulher minha de carne e aves loucas... ...	551
Prometeu prometeu .....	552
Delfos, Opus 12 .....	553
<b>Raul de Carvalho</b>	555
A paz seja connosco .....	556
Circo .....	557
Delicadas flores que são os cactos .....	557
Desordem posta na ordem .....	558
Impossível .....	559
[Meu celeste sabor de vento e fumo] ...	560
Singeleza .....	561
Amiúde .....	562
Serpente morta, por instantes .....	562
[Coração! Coração!] .....	563
<b>Rui Knopfli</b>	564
Notas para a regulamentação do discurso	
próprio .....	565
O escriba accorado .....	565

Uma praça de Castela .....	566
A mão de Gian Lorenzo .....	567
Combinatória .....	567
Memória consentida .....	568
Um rio votivo .....	569
O livro fechado .....	571
<b>Rui Namorado</b> .....	572
Pequena viagem à volta do poema .....	573
<b>Ruy Belo</b> .....	575
Na morte de Marilyn .....	576
O poeta num eléctrico .....	577
Um quarto as coisas a cabeça .....	578
Um rosto no natal .....	579
Canção do cavador .....	581
Poema para a Catarina .....	582
<b>Ruy Cinatti</b> .....	585
Retorno à antropofagia .....	586
Tal qual os fazem .....	586
A margem do pântano .....	587
Ordem do dia .....	587
Diálogo e fim .....	588
Escolha .....	589
Antes que seja tarde .....	591
Antimodernos = Ultramodernos .....	592
Aviso .....	592
Apontamento .....	593
Inácio de Loyola .....	593
Quinta-Feira Santa antecipada .....	594
<b>Salette Tavares</b> .....	595
O sapato .....	596
<b>Saul Dias</b> .....	599
A sanfona .....	600
Duas palavras para ti .....	600
Lembrança .....	600
Doido varrido .....	601
Jardim .....	602
Por toda a parte .....	602
<b>Sidónio Muralha</b> .....	603
Pequenos deuses caseiros .....	604
Dois sonetos do difícil retorno .....	604

Soneto de Dirce .....	606
Soneto da solidão .....	606
Primeiro e único soneto de amor .....	607
<b>Sophia de Mello Breyner Andresen</b> .....	608
Os dias de verão .....	609
Camões e a tença .....	609
Em Hydra, evocando Fernando Pessoa ...	610
A paz sem vencedor e sem vencidos ...	612
Catarina Eufémia .....	612
Olímpia .....	613
O sol / O muro / O mar .....	614
A escrita .....	615
O país sem mal .....	616
Cesário Verde .....	616
Viagem .....	617
<b>Vasco Graça Moura</b> .....	618
[Muita gente adoece nestes dias:] .....	619
[..... as notações, as] .....	619
[as mãos estremecendo...] .....	620
O atoll dos amores .....	621
A sombria beleza do tema... .....	621
Os fantasmas coloquiais .....	622
Louças de Sacavém .....	623
<b>Vergílio Alberto Vieira</b> .....	624
Arte poética .....	625
Deserções .....	625

<b>Victor Matos e Sá .....</b>	627
[Quando os teus olhos absorvem] .....	628
Para os amigos .....	628
[Ofereço-te o poema da Rosal .....	628
[Será que viste] .....	629
<b>Vitorino Nemésio .....</b>	633
Epígrafe .....	634
Saudade límpida .....	635
Ca-dá-ver .....	636
Cão atómico .....	636
Semântica electrónica .....	637
Matéria orgânica a distância astronómica	638
O afilhado .....	639
Esquece ou canta .....	640
O cavalo sidério .....	641
Requiescat .....	642
<b>Wanda Ramos .....</b>	643
Que nem por ora te falo .....	644
África [também] minha .....	645
<b>Y. K. Centeno .....</b>	646
O que sou eu .....	647
A Casa .....	648
Separação .....	648
Amor .....	649
Payres .....	650
Fim do Ano .....	650
<b>Nota final .....</b>	651